TABOA



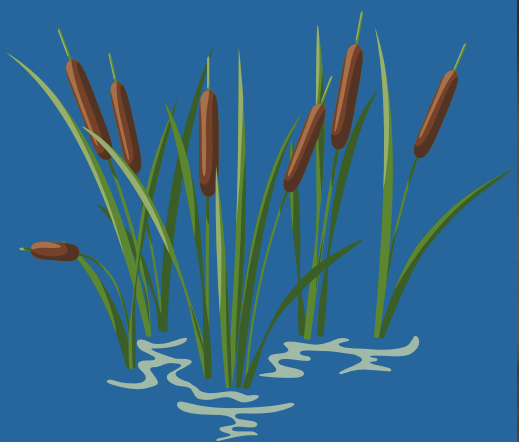
Material elaborado ao COMDEMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente) e população sambentista.

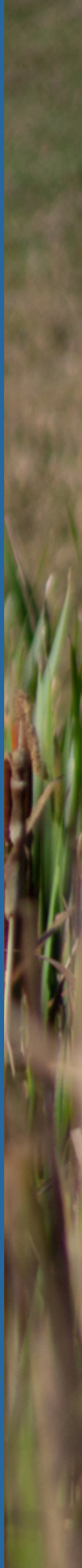
Produção: Rita de Cássia Sousa
Bióloga, Especialista em Engenharia Ambiental e Mestre em Engenharia Florestal
CRBIo 074766/01-D

Revisão:
Caroline Castro
Bióloga e Educadora Ambiental

Imagens:
Pedro Ribeiro Neto e
Rita de Cássia Sousa

Janeiro de 2023





TABOA
PLANTA DO MAL?



Em reunião ordinária do COMDEMA no dia 10 de janeiro de 2023 surgiu a dúvida e discussão sobre a espécie conhecida popularmente como taboa (*Typha domingensis* Pers.).

A divergência de informações surgiu quando o senhor Marco Antonio relatou sua experiência com a CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).
O empresário alegou ter sido orientado pela CETESB a retirar todo taboal de sua propriedade por tratar-se de espécie exótica (informação equivocada).

A ciência prova que manter o taboal (ecossistema alagado com presença dominante de taboa) resulta em benefícios para diversas espécies, inclusive a nossa.

A taboa é nativa do Brasil e tem ampla distribuição. A espécie ocorre em todos os biomas brasileiros como mostram as próximas imagens.

TABOA

Flora e Funga
Algas
Angiospermas
Typhaceae Juss.
Typha L.
tem como sin. *Rohrbachia* (Kronf. ex Riedl) Mavrodiev
tem como sin. *Massula* Dulac
Typha domingensis Pers.

Origem

Nativa

Endemismo

não é endêmica do Brasil

Distribuição

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas:

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipo de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática



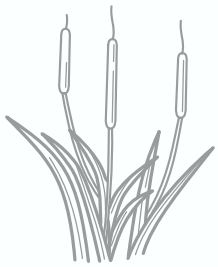
Nomes Vernáculos

Nome	Região	Língua
tababuya	sudeste	Português
taboa	sudeste	Português

FONTE: Paiva, G.C.P.; Matos, A.M.d.M.V.; Lourenço, A.R.; Bove, C.P. Typhaceae in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://servicos.jbrj.gov.br/flora/search/Typha_domingensis>

Acesso em: 12 jan. 2023

TABOAL





Represa no entorno do Monumento Natural da Pedra do Baú e sua vegetação pioneira (taboal).

Benefícios

A taboa ocorre em áreas alagadas, assim como seus parentes próximos (gênero *Typha*). Elas são macrófitas aquáticas capazes de remover poluentes (inclusive metais pesados) e facilitam a transferência de gases no sistema solo atmosfera.

O taboal estabiliza o leito do rio e diminui o processo erosivo devido ao sistema radicular (suas raízes seguram o solo).

Eficiente no tratamento de águas residuárias (esgoto), tolera alagamento contínuo com altas concentrações de poluentes, inclusive remove o defensivo agrícola tebuconazol do meio aquoso (~75% de remoção com folhas da espécie *Typha angustifolia* L.).

A importância comercial do gênero *Typha* é indiscutível, serve de matéria prima para confecção de móveis, artesanatos, extração de celulose, produção de estofados, cestos, chapéus, cintos e compensados.

Utilizada como isolante térmico, biofertilizante, biogás, filtra esgotos domésticos, efluentes industriais e remove metais pesados.

Além de tudo, a planta inteira é comestível. O pólen na produção de doces e o caule, para saladas e refogados.


FIBRA VEGETAL



MANEJO
CULTURA
RESPEITO
VALOR



CICLO ECOLÓGICO

O taboal atua nos processos de formação e decomposição da matéria orgânica. Isso ajuda na ciclagem de nutrientes e dá condições favoráveis para a formação da base da cadeia alimentar.

Neste habitat há insetos, anfíbios e espécies de aves que **ocorrem somente nestes ambientes**.



Único ponto de São Bento do Sapucaí onde encontramos o mergulhão-pequeno (*Tachybaptus dominicus*) é no taboal mais isolado, onde há pouca movimentação de pessoas.



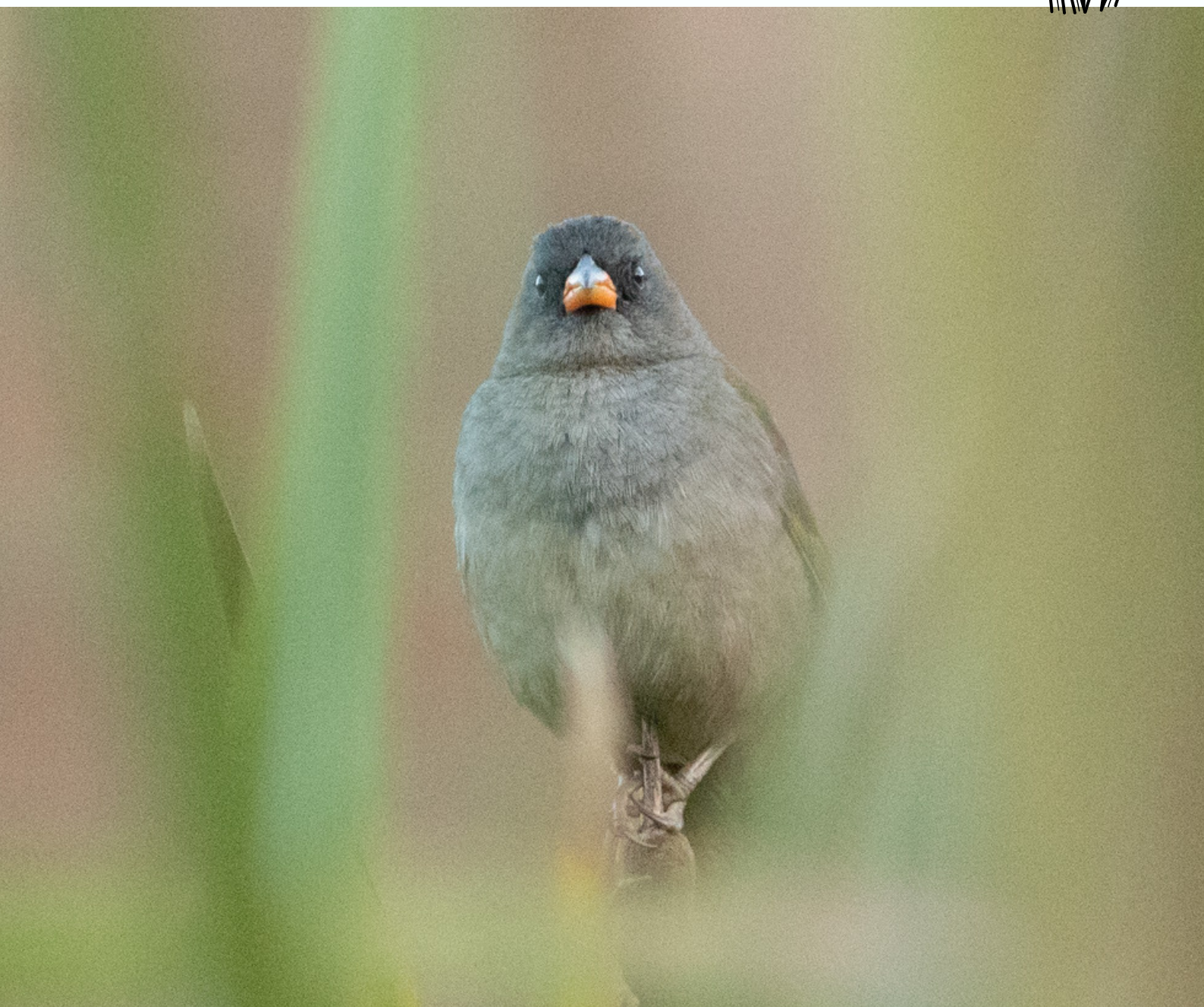
Tesoura-do-brejo
(*Gubernetes yetapa*)

Onde a **taboa** foi **exterminada** ao longo de riachos no bairro do Serrano, a **tesoura-do-brejo desapareceu**. Essa ave utiliza o **taboal** como **casa**, ela **constrói seu ninho** com as **fibras vegetais** da **taboa** e consegue o alimento no próprio ambiente, pois ela **come insetos**, isto é, **ajuda no controle**.

AVIFAUNA DO TABOAL

Para São Bento do Sapucaí, podemos citar pelo menos 10 espécies de aves que dependem diretamente deste habitat para sobreviver.

SABIÁ-DO-BANHADO
EMBERNAGRA PLATENSIS



POLÍCIA-INGLESA-DO-SUL
LEISTES SUPERCILIARIS



SARACURA-SANÃ
PARDIRALLUS NIGRICANS



CHUPIM-DO-BREJO
PSEUDOLEISTES GUIRAHURO



GARIBALDI
CHRYSOMUS RUFICAPILLUS



MARRECA-ANANAÍ
AMAZONETTA BRASILIENSIS





Espécies sem registro fotográfico

saci
Tapera naevia

pia-cobra
Geothlypis aequinoctialis

CONCLUSÃO

Os benefícios proporcionados pela espécie de taboa que ocorre em São Bento do Sapucaí, são enormes e o manejo adequado é essencial para a manutenção do ciclo socioambiental.

Sua extração (artesanato e/ou alimento) deve ser seletiva, preferencialmente durante outono e inverno, devido ao período reprodutivo das aves e também pela qualidade da fibra vegetal.

Como a maior parte da Zona Rural de São Bento não possui tratamento de esgoto, essa espécie atua no controle dos poluentes e deve ser conservada.

Assim, tentar erradicar a espécie pode resultar em problemas ambientais gigantescos, com alta proliferação de insetos que não terão os consumidores (aves) nessas áreas.

Repensar processos é imprescindível, ainda mais por estarmos em Unidade de Conservação.

Para maiores informações, verifique as bibliografias consultadas.

Janeiro, 2023

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, V.C. Estudo da taboa (*Typha domingensis*) como biossorvente de íons metálicos chumbo (Pb2+) e níquel (Ni2+), 2015.
LINK

BRASIL, M.S; MATOS, A.T.; SOARES, A.A. Plantio e desempenho fenológico da taboa (Thypha sp.) utilizada no tratamento de esgoto doméstico em sistema alagado construído, 2007.
LINK

CARVALHO, A.F. Mulheres artesãs: extrativismo da taboa (*Typha* spp.) em Pacatuba/SE, 2018.
LINK

SILVA, C.F. Avaliação da eficácia de *Typha domingensis* Pers (taboa) e *Operculina hamiltonii* (G. Don) D.F. Austin & Staples (batata de purga), in natura sobre nematóides gastrintestinais de caprinos, naturalmente infectados, em clima semi-árido, 2008.
LINK

SILVA, T.F. Avaliação da fibra da bucha vegetal (*Luffa cylindrica*) e das folhas de taboa (*Typha angustifolia* L.) como materiais adsorventes para a remoção do agrotóxico tebuconazol de água contaminada, 2019.
LINK

VIEIRA, D.G. A vida nunca tá ruim, a vida sempre taboa: o artesanato do Vale do Jequitinhonha e a antropologiana perspectiva da extensão universitária, 2010.
LINK

VALGAS, I.S. As marismas de *Spartina alterniflora* e os taboais de *Typha domingensis* do sistema estuarino de Laguna (Santa Catarina, Brasil), 2009.
LINK

